

PAPEL DOS ENFERMEIROS NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF NURSES AT COVID-19 FRONT LINE: AN INTEGRATIVE REVIEW

PAPEL DE LOS ENFERMEROS QUE ACTUARON EN LA PRIMERA LÍNEA CONTRA LA COVID-19: REVISIÓN INTEGRATIVA

Beatriz da Silva Sousa ¹Roberlandia Evangelista Lopes Ávila ²Lidyane Parente Arruda ³Glaucirene Siebra Moura Ferreira ⁴**Como Citar:**

Sousa BS, Ávila REL, Arruda LP, Ferreira GS. Papel dos enfermeiros na linha de frente da covid-19: revisão integrativa. *Sanare*. 2025;24(1).

Descritores:

Enfermagem; Pandemia; Covid-19.

Descriptors:

Nursing; Pandemic; Covid-19.

Descriptores:

Enfermería; Pandemia; COVID-19.

Submetido:

14/09/2025

Aprovado:

21/05/2025

Autor(a) para Correspondência:

Beatriz da Silva Sousa
Largo Francisco Xavier de Medeiros,
S/N - Imaculada Conceição,
Canindé - CE
E-mail: beatrizgba@hotmail.com

RESUMO

Objetivou-se, neste trabalho, analisar o papel desempenhado pelos enfermeiros durante a pandemia de covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que, para a busca de artigos, utilizaram-se as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), aplicando-se os descritores de assunto: “enfermeiros”, “COVID-19” e “pandemia”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram analisados oito artigos científicos e, dos principais resultados, constatou-se que, diante da situação inesperada de pandemia, os enfermeiros exerceram seu papel com competência, condição que possibilitou grande visibilidade da categoria no contexto pandêmico. Não obstante, foi desafiador atuar na pandemia. Dentre os desafios mais significativos destacam-se: a necessidade de lidar com os diversos sentimentos de ansiedade, medo de transmissão da doença, a escassez de insumos e falta de conhecimento que surgiram diante do cuidado ao paciente com covid-19. Assim, durante a pandemia, evidenciou-se que os enfermeiros vivenciaram diversas adaptações, dentre elas, as mudanças no cenário de trabalho para a prestação de cuidados devido à covid-19. Dessa forma, a categoria teve destaque diante do empoderamento na prestação do cuidado.

1. Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: beatrizgba@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1586-734X>

2. Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Doutorado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Mestrado de Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: roberlandialopes@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6810-7416>

3. Docente do Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: lidyaneparente@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5218-1259>

4. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta-UNINTA. E-mail: glaucirenesiebra586@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1742-2096>

ABSTRACT

This study aimed to analyze the role played by nurses during the covid-19 pandemic. This is an integrative literature review. The databases used for article searches were: Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) and Base de Dados em Enfermagem (BDENF), applying the subject descriptors: "nurses," "covid-19," and "pandemic," using the Boolean operator "AND". A total of 8 scientific articles were analyzed, and among the main findings, we noted that, in the face of the unexpected pandemic situation, nurses carried out their roles with competence, allowing for significant visibility of the profession within the pandemic context. Nonetheless, working during the pandemic was challenging, and the most prevalent challenges included dealing with various feelings of anxiety, fear of disease transmission, shortages of supplies, and lack of knowledge that emerged when caring for patients with covid-19. Therefore, during the pandemic, it became evident that nurses underwent a series of adaptations, including changes in the work environment to provide care for covid-19 patients, causing the profession to gain prominence through the empowerment associated with health assistance.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo fue analizar el papel desempeñado por los enfermeros durante la pandemia de COVID-19. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, en la que se utilizaron las siguientes bases de datos para la búsqueda de artículos: Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y la Base de Datos en Enfermería (BDENF). Se emplearon los descriptores "enfermeros", "COVID-19" y "pandemia", combinados mediante el operador booleano "AND". Se analizaron ocho artículos científicos. Los principales resultados revelaron que, ante la situación inesperada de la pandemia, los enfermeros desempeñaron su rol con competencia, lo que otorgó gran visibilidad a la categoría profesional en el contexto pandémico. No obstante, actuar durante la pandemia representó un gran desafío. Entre los retos más significativos se destacan: la necesidad de gestionar diversos sentimientos como la ansiedad, el miedo al contagio, la escasez de insumos y la falta de conocimientos frente al cuidado de pacientes con COVID-19. Así, durante la pandemia se evidenció que los enfermeros enfrentaron múltiples adaptaciones, incluyendo cambios en el entorno laboral para la prestación de cuidados en el contexto de la COVID-19. De este modo, la categoría cobró protagonismo a través del empoderamiento en el ejercicio del cuidado.

.....

INTRODUÇÃO

A pandemia de covid-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), teve o seu início na cidade Wuhan, região central da China, e, em pouco tempo, propagou-se pelo resto do país, de modo que em menos de dois meses atingiu todos os continentes¹. Com a chegada do vírus ao Brasil, registrou-se o aumento do número de casos dessa doença. Assim, a inquietação dos profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, intensificou-se, diante do complexo e inesperado cenário de atuação².

A pandemia do novo coronavírus mobilizou, em todo o mundo, profissionais da saúde para o seu enfrentamento. O controle da doença ressaltou, de maneira expressiva, o papel essencial que esses trabalhadores e trabalhadoras desempenham no manejo do cuidado à vida das pessoas e no fortalecimento dos sistemas de saúde³. Considerando que a exposição ao vírus, no ambiente de trabalho, impactou significativamente as famílias desses

profissionais, medidas de segurança foram adotadas como meio de evitar a propagação da doença. Algumas das providências tomadas foram: o correto descarte do Equipamento de Proteção Individual – EPI, higienização pessoal em diversos ângulos do cuidado e o isolamento familiar do profissional. Ou seja, parte dos profissionais de saúde ficaram sem contato com seus familiares para protegê-los⁴.

Dentre as profissões que atuaram no enfrentamento à pandemia, destaca-se a enfermagem, com ações de cuidado integral às pessoas infectadas, medidas de prevenção e práticas de educação em saúde que envolvem aspectos técnico-científicos e de humanização⁵. A equipe de enfermagem, no que lhe concerne, executou projeto primordial no contexto de pandemia, com o desenvolvimento das mais diversas ações de cuidado e proteção à saúde das pessoas⁵.

Em virtude do exposto, e levando em consideração o estado sanitário devido à disseminação do coronavírus, este artigo questionou: Qual é o papel desempenhado pelos enfermeiros na linha de frente da covid-19? Tal análise é de grande relevância social

e acadêmica, pois evidencia como a atuação desses profissionais foi fundamental diante do contexto emergencial da pandemia e também oferece subsídios teóricos que fortalecem a produção científica na área da saúde, além de impulsionar reflexões sobre as práticas de cuidado em contextos emergenciais.

METODOLOGIA

O presente estudo fundamenta-se em uma revisão integrativa de literatura, que consiste em estudos que englobam conhecimentos experimentais e não experimentais, sendo a busca dos artigos orientada por uma questão norteadora. Ademais, utilizaram-se métodos sistemáticos que geraram resultados consistentes e identificaram possíveis lacunas do conhecimento⁶.

A questão de pesquisa deste estudo foi formulada a partir do acrônimo PICO, aplicado em pesquisas não clínicas: (P) População – enfermeiros; (I) Intervenção (fenômeno de interesse) – papel; (Co) Contexto – linha de frente. Desse modo, a questão norteadora deste estudo compreende o seguinte questionamento: Qual o papel dos enfermeiros na linha de frente da covid-19?

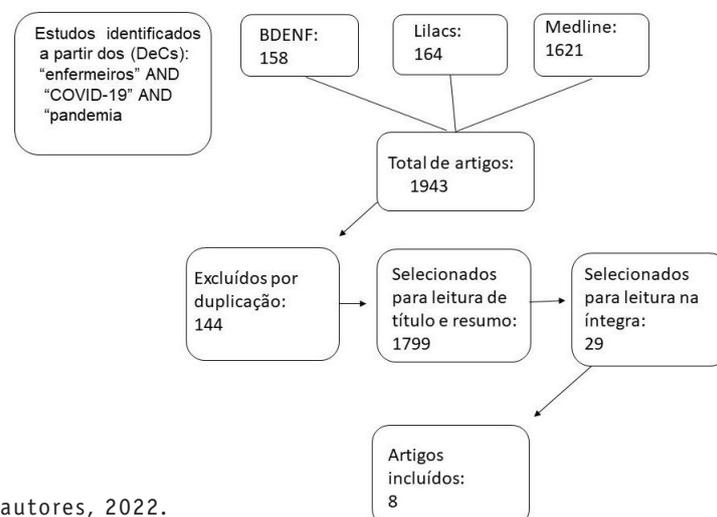
Para a busca de artigos, nesta revisão, foram utilizadas as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF); na forma de busca avançada, aplicando-se os descritores de assunto (DeCs): “enfermeiros”, “covid-19” e “pandemia”, utilizando o operador booleano “AND”. Foi utilizada a seguinte combinação

de descritores nessas bases de dados, a partir da estratégia PICO: “enfermeiros” AND “covid-19” AND “pandemia”. A escolha das bases de dados foi diretamente influenciada pelo grande volume de estudos sobre o tema proposto incorporados a elas. O levantamento das produções científicas foi realizado em maio de 2022.

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que retratassem a temática proposta e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados, no período de 2020 a 2022. Foram excluídos: artigos apresentando duplicidade nas bases de dados, estudos de revisão, teses, dissertações, relatos de experiência e estudos de casos. Assim, os artigos que contemplaram os critérios estabelecidos seguiram para a seleção por título e resumo, realizada pela plataforma gratuita da ferramenta Rayyan, em que, nessa etapa, buscou-se identificar os artigos relacionados à temática da pesquisa. Os artigos coletados seguiram para a avaliação e leitura na íntegra, sendo selecionados apenas aqueles que atenderam à pergunta norteadora.

A amostra inicial foi constituída por 1.943 artigos, sendo 158 deles na plataforma BDENF, 164 artigos na plataforma LILACS e 1.621 artigos na Medline. Após a aplicação dos filtros, de todos os trabalhos encontrados, 144 foram excluídos por estarem duplicados, 1.799 foram selecionados para a leitura de resumo e título. Desses, 29 foram selecionados para a leitura na íntegra. Após a leitura, a amostra foi reduzida para oito artigos, sendo um artigo da plataforma BDENF, um artigo da plataforma LILACS e seis artigos da Medline. A Figura 1 apresenta o fluxograma desses manuscritos.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos. Sobral (CE), Brasil, 2022.



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

A análise dos artigos selecionados foi realizada de forma descritiva. Essa análise permite observar, descrever e classificar os dados, com a finalidade de atingir o objetivo do tema proposto⁷.

Após a leitura, obtiveram-se duas categorias para a discussão, são elas: I) Atuação da enfermagem na linha de frente e II) Desafios da enfermagem no cenário da covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cruzamento dos descritores resultou em 1.943 artigos. Do total, foram selecionados 1.799 trabalhos, para os quais se procedeu à leitura dos títulos, respeitando o objetivo do presente estudo e os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura, na íntegra, a amostra final reduziu-se a oito artigos, os quais se adequaram aos critérios de inclusão e responderam ao objetivo do presente estudo (Quadro 1).

Quadro 1 – Descrição dos artigos. Sobral (CE), Brasil, 2022.

Nº ID	Título	Autores	Periódico	Ano
1	Criando espaços de cuidado para enfermeiros que atuam na pandemia à luz do processo de enfermagem.	Bitencourt JVOV et al.	Invest educ enferm	2022
2	A Phenomenological Study of Nurses' Experience in Caring for COVID-19 Patients.	Jang YH, Yang JE, Shin YS.	Internat J Environ Res Public Health	2022
3	Nurses' perspectives oftaking care of patients with Coronavirus disease 2019: A phenomenological study.	Rathnayake S. et al.	PLoS One	2021
4	Atuação do enfermeiro em um hospital de campanha voltado para pacientes com covid- 19.	Conz CA et al.	Rev Gaúcha Enferm	2021
5	Nurses' experiences of providing care during the COVID-19 pandemic in Taiwan: A qualitative study.	Liang HF, Wu YC, Wu CY.	Int J Ment Health Nurs	2021
6	A qualitative study on the experiences of the first nurses assigned to COVID-19 units in Turkey.	Yildirim N, Aydogan A, Bulut M	J Nurs Manag	2021
7	Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study.	Fernández- Castillo RJ et al.	Nurs Crit Care	2021
8	Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID- 19.	Borges EMN et al.	Rev Rene	2021

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

No que se refere à descrição metodológica dos artigos, o Quadro 2 acrescenta algumas informações.

Quadro 2 – Descrição metodológica de acordo com idioma, delineamento do estudo, objetivo e participantes. Sobral (CE), Brasil, 2022.

Nº ID	Idioma	Delineamento do estudo	Objetivo	Participantes
1	Português	Estudo qualitativo do tipo pesquisa ação participante	Dialogar sobre a percepção dos profissionais da enfermagem no que tange ao enfrentamento da covid-19 e as repercussões em sua prática profissional e vida pessoal.	10
2	Inglês	Estudo qualitativo	Compreender e descrever as vivências de enfermeiros que cuidaram de pacientes com COVID-19.	14
3	Inglês	Estudo qualitativo	Explorar as experiências e desafios de enfermeiros que trabalharam com pacientes hospitalizados com COVID-19.	14
4	Inglês	Estudo qualitativo	Compreender a atuação do enfermeiro em hospitais de campanha voltados para pacientes com COVID-19.	20
5	Inglês	Estudo qualitativo	Explorar em profundidade as experiências dos enfermeiros na prestação de cuidados no momento da pandemia global de COVID-19.	16
6	Inglês	Estudo qualitativo	Explorar as experiências dos primeiros enfermeiros designados para trabalharem em unidades COVID-19 com o início do surto na Turquia.	17
7	Inglês	Estudo qualitativo	Explorar e descrever as experiências e percepções de enfermeiros que trabalham em uma UTI durante a pandemia global de COVID-19.	17
8	Português	Estudo qualitativo	Descrever a percepção e vivências dos enfermeiros sobre o seu desempenho durante a pandemia da COVID-19.	15

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Os estudos incluídos nesta revisão possibilitaram compreender, a partir de evidências científicas, duas categorias temáticas para discussão, sendo elas: a atuação da enfermagem na linha de frente e os desafios da enfermagem durante o combate à covid-19.

Atuação da enfermagem na linha de frente

Durante o cuidado às pessoas doentes ou com suspeita de infecção por covid-19, destacou-se o envolvimento positivo dos enfermeiros, atuação essa que intensificou nesses agentes uma flexibilidade e adaptabilidade perante as novas exigências. Cabe destacar o quanto esse fato é relevante, tendo em vista a multiplicidade de faixas etárias entre enfermeiros e o seu vínculo definitivo, o que revela um verdadeiro compromisso profissional⁸.

Em suma, os enfermeiros foram ágeis, tomando decisões alicerçadas em evidências científicas e recomendações mundiais para a reestruturação dos serviços, de modo que fosse possível atender à nova demanda em saúde desse período. Esses profissionais foram, inegavelmente, protagonistas em todas as dimensões do cuidado,

assistencialismo, gerenciamento, política, pesquisa e educação durante o período pandêmico. Eles compuseram comissões de trabalho, planejaram o funcionamento e estruturas físicas para se prestar a assistência, gestão de pessoas, criação de protocolos e fluxos de cuidado e, ainda, atuaram diretamente na assistência^{9,10}.

Desse modo, a enfermagem teve destaque durante a pandemia por sua importante atuação em ações preventivas, curativas e de reabilitação voltadas aos pacientes portadores da doença covid-19, cujo número de casos mostrava-se crescente. Conseqüentemente, observou-se o reconhecimento social e mudança da imagem pública dos profissionais, que passaram a ser vistos como aqueles que possuem determinação, coragem, competência e humanidade. Observaram-se, ainda, demonstrações populares de respeito e gratidão, como murais com enfermeiros representados como heróis, palmas para os profissionais de saúde e publicações nas redes sociais¹¹⁻¹³.

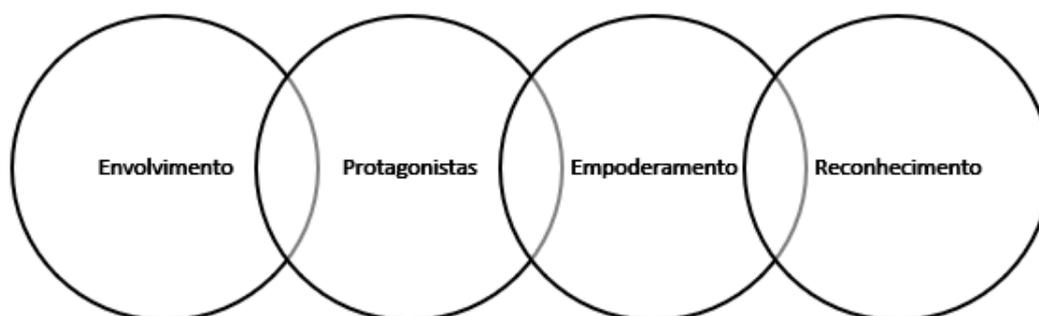
Nesse sentido, conforme Bitencourt et al.⁹, ficou notório o quanto se sentiram valorizados nos seus saberes e fazeres, no contexto pandêmico e em seu local de trabalho. As pesquisas selecionadas nesta revisão de literatura apontam para o empoderamento dos profissionais da saúde no período pandêmico, além de dar ênfase à percepção dos participantes quanto ao cuidado diferenciado prestado e desenvolvido à época⁹. E conforme apontado no estudo de Jang, Yang e Shin¹⁰, mesmo diante de doenças desconhecidas e perigos imprevisíveis, os profissionais assumiram responsabilidades e se dedicaram à sua missão. Estes desenvolviam seu trabalho com muita cautela e atenção, especialmente diante de um cenário com grandes mudanças, como foi a pandemia. Ambos os fatores formaram as condições basilares e ilustraram o progresso dos enfermeiros no enfrentamento de uma pandemia¹⁵. Por outro lado, apenas a experiência, por si só, não preparou a equipe de enfermagem para lidar com surtos de novas doenças, como a pandemia. Assim, enfatiza-se a necessidade de protocolos específicos e procedimentos operacionais padrão direcionados a diferentes cenários de risco, a fim de subsidiar o trabalho da enfermagem, com amplos recursos¹⁰.

Nesse contexto, proporcionar a aprendizagem entre pares e garantir diretrizes e protocolos de cuidados oportunos são elementos essenciais, assim como garantir a disponibilidade de materiais de aprendizagem autônomos e fornecer instalações. A exemplo disso, o fornecimento de serviço de internet e computadores pode promover a motivação dos enfermeiros para a aprendizagem durante crises de saúde, como foi na pandemia^{12,14}. Os enfermeiros precisam ser bem informados sobre as necessidades de cuidados específicos relativos ao contexto pandêmico e apoiados na segurança pessoal e do paciente. Quanto ao tema, Liang, Wu e Wu¹⁵ apontaram em seu estudo que os enfermeiros acolheram positivamente as ofertas educacionais on-line durante a pandemia.

Assim, a pandemia pelo novo coronavírus explicitou a relevância dos enfermeiros no contexto dos serviços de saúde, visto que pôs em evidência os profissionais que atuaram na linha de frente do combate à covid-19, assistindo diretamente os pacientes, bem como atuando em ações de promoção e prevenção da saúde¹³. Durante a atuação na pandemia, os enfermeiros aprenderam a adaptar-se a um ambiente em rápida mudança, desenvolveram inovações e improvisaram eficazmente na prestação de cuidados e na proteção de si próprios, bem como esforçaram-se por obter uma perspectiva positiva durante a pandemia¹⁵.

Logo, mesmo diante da situação de saúde inesperada, como aconteceu na pandemia, percebe-se que os enfermeiros atuaram de maneira competente, fato que proporcionou maior empoderamento na profissão e maior visibilidade no contexto pandêmico. A Figura 2 concentra os principais termos quanto à atuação da enfermagem na pandemia.

Figura 2 – Atuação da enfermagem na linha de frente. Sobral (CE), Brasil, 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Desafios da enfermagem no cenário da covid-19

Os estudos trouxeram os desafios de ser profissional de enfermagem na pandemia da covid-19, dentre os quais, cita-se o desafio de lidar com diversos sentimentos “controversos” diante da situação de incerteza que se enfrentava. Nesse sentido, discute-se que a ansiedade, o medo e a insegurança cercam eventos dessa natureza.

É factual que, historicamente, e em situações similares, essa realidade já tenha sido vivenciada, logo, considerando-se a repercussão de caráter ímpar dessa pandemia, revisitam-se produções científicas cujas evidências apontem para o apoio psicológico a ser oferecido diante desses contextos de saúde⁹. Além do mais, os enfermeiros lutavam sob o peso de lidar com doenças infecciosas, referindo ansiedade e medo na ausência de um tratamento definitivo para a COVID-19, tratamento esse caracterizado por muitos pacientes isolados, o que aumentou exponencialmente o trabalho dos enfermeiros^{10,11}.

Em relação à assistência, Rathnayake et al.¹² trouxeram como resultado um maior nível de sofrimento físico e psicológico entre os enfermeiros, desse modo, o medo em relação à covid-19 tornou-se uma das principais razões para seu sofrimento psicológico. Ademais, as condições de trabalho confusas e incertas, em parte relacionadas à equipe de enfermagem, revelaram-se como outro agravante, de modo que, paralelo ao sentimento de medo de se contaminar, existia o receio de ser um potencial transmissor do vírus aos familiares. A elevada transmissibilidade do coronavírus gerou grande receio nos profissionais da enfermagem quanto à possibilidade de contaminação de membros da família, o que culminou no distanciamento de uns para com os outros¹³. Além disso, as causas mais relatadas de estresse psicológico foram a separação dos membros da família por um período prolongado e incapacidade de se apresentar fisicamente à família durante esse período difícil¹².

Acrescenta-se, ainda, que os enfermeiros experimentaram intenso medo e ansiedade no início, mas que essas emoções foram substituídas pelo sentimento de frustração, o que foi percebido claramente pelas expressões verbais e faciais dos profissionais. Tais sentimentos foram motivados pelo tratamento injusto, no qual percebiam-se submetidos a uma espiral de comparação entre o que conquistavam com seus esforços, suas expectativas e o rendimento dos demais funcionários¹⁴.

Constatou-se nos resultados que a carga de

trabalho na saúde foi excessivamente delegada aos enfermeiros, que cuidaram de pacientes com covid-19¹⁰. Os enfermeiros foram gradualmente exauridos à medida que a maioria dos deveres, especialmente aqueles fora de sua competência, lhes era delegado. Além disso, o desconforto relacionado ao equipamento de proteção individual foi encontrado como uma das fontes significativas de estresse físico e psicológico dos enfermeiros¹².

Logo, o sofrimento físico e psicológico entre esses profissionais foi um fenômeno esperado devido às preocupações relacionadas ao testemunhar o sofrimento dos pacientes, sentimento de culpa relacionado às limitações do cuidado, fatores relacionados ao trabalho, desconforto associado ao uso de EPI, impacto negativo para a família, além de estigma e discriminação¹². Os enfermeiros que trabalharam na linha da frente da pandemia enfrentaram duras condições de trabalho, o elevado risco de infecção e a ansiedade provocados pela pandemia da covid-19, e também injustiça organizacional¹⁴.

Por se tratar de uma situação inédita, a pandemia acarretou aos enfermeiros desafios associados ao trabalho e à busca de conhecimento⁸. Acrescenta-se, ainda, que outro desafio mencionado pelos enfermeiros esteve relacionado às dúvidas que permearam o cuidado ao paciente com covid-19, como as formas de tratamento, manifestações clínicas, transmissão e gravidade do quadro clínico. As incertezas em relação à estrutura do vírus, bem como sua replicação, impactaram o desenvolvimento de medidas eficazes contra a covid-19 em todo o mundo¹³. Por outro viés, expandir as oportunidades de educação e formação para melhorar o conhecimento e as competências relacionadas aos cuidados da covid-19 foi uma medida apontada como capaz de minimizar o medo da doença¹².

A Figura 3, abaixo, sintetiza os principais desafios da enfermagem no cenário da covid-19.

Figura 3 – Desafios da enfermagem no cenário da covid-19. Sobral (CE), Brasil, 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Assim, observou-se que os enfermeiros enfrentaram, durante a assistência na pandemia, diversos desafios, como lidar com os múltiplos sentimentos de ansiedade, medo de transmissão de infecção, a escassez de EPI e a falta de conhecimento diante do cuidado ao paciente com covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pandemia, evidenciou-se que os enfermeiros vivenciaram diversas adaptações, dentre elas, as mudanças no cenário de trabalho para a prestação de cuidados devido à covid-19. Com isso, surgiram os desafios, dentre os quais: a questão de lidar com os sentimentos de ansiedade e medo, risco de transmissão de infecção, a escassez de EPI e a falta de conhecimento diante dos cuidados ao paciente com covid-19, que demandava do profissional uma busca constante por atualizações.

Por outro lado, executar seu papel diante dos diversos desafios possibilitou oportunidades em relação à atuação profissional. Nesse contexto, o papel do enfermeiro, na pandemia, ganhou destaque diante do empoderamento na prestação do cuidado. Enfatiza-se, ainda, a adaptabilidade perante as exigências que surgiam, prestando uma assistência cautelosa.

No que tange às limitações do presente estudo, pode-se destacar a possibilidade de publicação de novos estudos para a produção de conhecimento correlato à covid-19, não contemplados por esta produção, além do curto período estudado.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Beatriz da Silva Sousa contribuiu com o

delineamento e a realização da pesquisa e a redação do manuscrito. **Roberlandia Evangelista Lopes Ávila** contribuiu com o delineamento da pesquisa e a redação do manuscrito. **Lidyane Parente Arruda** contribuiu com o delineamento e a revisão crítica do manuscrito. **Glaucirene Siebra Moura Ferreira** contribuiu com a realização da pesquisa e a redação do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Miranda FMA, Santana LDL, Pizzolato AC, Saquis LMM. Working conditions and the impact on the health of the nursing professionals in the context of Covid-19. *Cogitare enferm* [Internet]. 2020 [citado 21 de julho de 2022];25:e72702. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1096018/4-72702-v25-en.pdf>.
- Souza NVDO, Carvalho EC, Soares S, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS. Nursing work in the COVID-19 pandemic and repercussions for workers' mental health. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2021 [citado 20 de julho de 2022];42:(spe):e20200225. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/MHPHG NFPtgYJgQzwyFQnZZr/?format=pdf>
- Gandra EC, Silva KL, Passos HR, Schreck RSC. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021 [citado 21 de julho de 2022];25:(spe):e20210058. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ccWCPqt8ffm4fbDFvgb68g/?lang=pt#>.
- Rodrigues NH, Silva LGA. Gestão da pandemia coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. *J nurs health* [Internet]. 2020 [citado 20 de julho de 2022];10(4). Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/18530>.

5. Cavalcante CCFS, Sousa JAS, Dias AMA. Consulta de Enfermagem aos casos suspeitos de COVID-19, na Atenção Primária a Saúde. Rev FAESF [Internet]. 2020 [citado 21 de julho de 2022];(4):34-40. Disponível em: <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/112>
6. Crossetti MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2012 [citado 21 de julho de 2022];33(2):8-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?for#>
7. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Atlas; 2008.
8. Borges EMN, Queirós CML, Vieira MRFSP, Teixeira AAR. Perceptions and experiences of nurses about their performance in the COVID-19 pandemic. Rev Rene [Internet]. 2021 [citado 21 de julho de 2022];22:e60790. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130764/2/433155.pdf>
9. Bitencourt JVOV, Dors JBD, Franzmann KL, Migliorança DCM, Maestri E, Biffi P. Creating spaces for care for nurses working in the pandemic in light of the nursing process. Investigación y Educación en Enfermería [Internet]. 2022 [citado 21 de julho de 2022];40(1):e07. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-53072022000100007&script=sci_arttext&tlng=en
10. Jang HY, Yang JE, Shin YS. A Phenomenological Study of Nurses' Experience in Caring for COVID-19 Patients. Int J Environ Res Public Health [Internet]. 2022 [citado 29 de julho de 2022];19(5):2924. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8910268/>
11. Fernández-Castillo RJ, González-Caro MD, Fernández-García E, Porcel-Gálvez AM, Garnacho-Montero J. Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. Nurs Crit Care [Internet]. 2021 [citado 29 de julho de 2022]; 26(5):397-406. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nicc.12589>
12. Rathnayake S, Dasanayake D, Maithreepala SD, Ekanayake R, Basnayake PL. Nurses' perspectives of taking care of patients with Coronavirus disease 2019: A phenomenological study. PLoS One [Internet]. 2021 [citado 30 de julho de 2022];16(9): e0257064. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0257064>.
13. Conz CA, Braga VAS, Reis HH, Silva S, Jesus MCP, Merighi MAB. Role of nurses in a field hospital aimed at patients with Covid-19. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021 [citado 30 de julho de 2022];42(spe):e20200378. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Pn8qSFr9nhCcJtqTLmqw9JJ/abstract/?lang=pt#>
14. Yildirim N, Aydogan A, Bulut MA. A qualitative study on the experiences of the first nurses assigned to COVID 19 units in Turkey. J nursing management [Internet]. 2021 [citado 30 de julho de 2022];29(6):1366-74. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jonm.13291>
15. Liang HF, Wu YC, Wu CY. Nurses' experiences of providing care during the COVID 19 pandemic in Taiwan: a qualitative study. Internat J Mental health nurs [Internet]. 2021 [citado 30 de julho de 2022];30(6):1684-92. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/inm.12921>

